

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SARAH RAFAELA FERREIRA TOLENTINO

IMPACTO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE AS DISCIPLINAS INICIAIS
DE CONTABILIDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO

UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2021

SARAH RAFAELA FERREIRA TOLENTINO

**IMPACTO DA PERCEÇÃO DOS DISCENTES SOBRE AS DISCIPLINAS INICIAIS
DE CONTABILIDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Gilvania de Sousa Gomes

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2021**

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar se as percepções iniciais e finais dos discentes, nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II podem influenciar seu desempenho no decorrer da graduação. A amostra é composta por 358 estudantes matriculados nas disciplinas supracitadas em quatro semestres letivos. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva e regressão múltipla. Os resultados da pesquisa sugerem que a percepção inicial e a final das disciplinas introdutórias de contabilidade, de maneira geral, não apresenta uma relação direta com o desempenho do estudante ao longo do curso, visto que apenas algumas das variáveis analisadas afetaram o desempenho dos discentes no decorrer da graduação. Os resultados da pesquisa contribuirão aos professores e as instituições de ensino no desenvolvimento do ensino das disciplinas introdutórias de contabilidade, para que elas auxiliem as percepções, motivações e resultados dos estudantes.

Palavras-chave: Contabilidade Introdutória, Percepção dos discentes, Desempenho Acadêmico

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze whether the initial and final perceptions of students in Introductory Accounting I and II can influence their performance during graduation. The sample is composed of 358 students enrolled in the above-mentioned subjects in four semesters. The analysis was carried out using descriptive statistics and multiple regression. The results of the research suggest that the initial and final perceptions of introductory accounting courses, in general, are not directly related to student performance throughout the course, since only a few of the variables analyzed affected student performance during graduation. The results of the research will contribute to professors and educational institutions in the development of the teaching of introductory accounting disciplines, so that they help students' perceptions, motivations and results.

Keywords: Introductory Accounting, Student Perception, Performance

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Questionário da percepção inicial e final.....	7
Quadro 2 – Disciplinas de graduação de contabilidade da IES.....	8
Quadro 3 – Seleção da amostra.....	9

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participantes da pesquisa.....	9
Tabela 2 – Análise descritiva quanto as percepções dos alunos.....	12
Tabela 3 – Desempenho a cada participação nas disciplinas iniciais de contabilidade.....	14
Tabela 4 –Relações entre as percepções variáveis de controle com o desempenho.....	15

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	REVISÃO DA LITERATURA	3
3.	ASPECTOS METODOLÓGICOS	6
3.1	Classificação da Pesquisa	6
3.2	Coleta de Dados	8
3.3	Análise de Dados	10
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	11
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICE A – EQUAÇÃO 1	24

1 INTRODUÇÃO

As dificuldades encontradas no ensino médio se diferem daquelas encontradas na graduação, ocasionando problemas como o nivelamento entre estudantes e, posteriormente, o insucesso escolar (ABRAHAM, 2006; ANDON *et al.*, 2010). E ao ingressar na universidade, os discentes passam por mudanças de ambiente e de hábitos de estudo e cada qual vivencia esse momento de uma maneira única (GUERREIRO-CASANOVA, POLYDORO, 2011; POLYDORO, 2000; TINTO, 1997).

As disciplinas iniciais do curso de Ciências Contábeis (especificamente as disciplinas de contabilidade ministradas no primeiro ano do curso) têm sido tema de debate na literatura científica, especialmente, quanto: 1) aos determinantes do desempenho dos estudantes nessa etapa da graduação; 2) ao impacto do desempenho dos estudantes nessas disciplinas nas demais disciplinas de contabilidade ministradas ao longo do curso.

Ao ingressarem na graduação em contabilidade, a primeira disciplina apresentada aos discentes é a Contabilidade Introdutória, a qual chama a atenção de estudiosos que têm investigado e analisado os fatores que influenciam a performance dos estudantes (COHEN e HANNO, 1993; FRIEDLAN, 1995; STICE, SWAIN e WORSHAM, 1997; GEIGER e OGILBY, 2000; SILVA, 2006; BIANCHI *et al.*, 2010; BEUREN *et al.*, 2013; COSTA *et al.*, 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2016; REZENDE, COSTA e GOMES; 2016). O nome da disciplina pode ser diferente em cada instituição, motivo pelo qual esta e outras nomenclaturas similares serão englobadas, para os fins desta pesquisa, em disciplinas iniciais de contabilidade.

Oliveira *et al.* (2016) analisaram se o desempenho acadêmico dos estudantes nas disciplinas iniciais de contabilidade possui uma relação condicionante com a aprovação nas subsequentes. Assim, caso o discente não obtenha um desempenho adequado nessas disciplinas, o decorrer do curso pode ser comprometido. Borges, Miranda e Freitas (2017), por sua vez, apontam para a importância de que os docentes e as instituições de ensino se atentem para esse assunto, pois a motivação é um coeficiente fundamental ao desempenho acadêmico, podendo adotar métodos para estimular os discentes, como: preferir aulas práticas às teóricas e atividades como palestras e workshops com temas voltados a uma formação para o sucesso na carreira profissional.

Ao ingressarem na universidade, os estudantes possuem uma média maior de integração com o curso e frequência nas aulas, porém, essa integração pode diminuir, para a maioria dos discentes, ao longo do período acadêmico. De acordo com Guerreiro-Casanova e Polydoro (2011), essa integração diminui por causa das experiências acadêmicas vividas no decorrer do

curso, que são diferentes da sensação de êxito vivida ao ingressar no ensino superior. Além disso, muitos estudantes não se identificam nesse primeiro contato com o gênero do professor ou com as metodologias aplicadas em sala de aula e na universidade (CHERRY e RECKERS, 1983; GEIGER e OGILBY, 2000; MANDILAS et al., 2010).

De acordo com Andrade (2002), o primeiro contato com a contabilidade é a base do conhecimento do estudante e são as disciplinas iniciais que determinarão a permanência ou não do discente no curso. Por isso, o objetivo deste estudo é analisar como as percepções iniciais e finais dos discentes nas disciplinas iniciais de contabilidade influenciam o desempenho do estudante no decorrer do curso de Ciências Contábeis.

Visto que a literatura aponta para a relevância das disciplinas iniciais de contabilidade, o presente estudo irá analisar se, de fato, as percepções iniciais e finais dos discentes nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II podem influenciar no desempenho dos estudantes no decorrer da graduação. Sendo assim, esta pesquisa se desenvolve por meio de investigação longitudinal, a qual acompanhou os estudantes desde o momento em que ingressaram no curso, até o semestre de corte (2018/1) para a coleta de dados desta pesquisa.

Gradwohl, Lopes e Costa (2009) mencionaram que o docente é participante importante no processo de construção de novos profissionais. Assim, os resultados desta pesquisa serão úteis aos professores pois, ao tomarem conhecimento do impacto que as percepções dos estudantes nas disciplinas iniciais de contabilidade têm no desempenho dos discentes, poderão utilizar ferramentas e estratégias de ensino que tornem suas aulas mais interessantes aos estudantes, o que pode alterar as percepções, motivações e performance.

As instituições de ensino e coordenadores de curso têm proveito dos resultados desta pesquisa, pois, poderão desenvolver ações destinadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem logo no começo do curso. Tais melhorias têm início na escolha do professor, já que, segundo Rezende, Costa e Gomes (2016) docentes do sexo feminino e os que possuem pós-graduação são mais motivados e entusiasmados para ministrarem as disciplinas introdutórias de contabilidade e, dessa forma, auxiliarem mais os estudantes a obterem um melhor desempenho.

Além do mais, os discentes são beneficiados com os resultados dessa pesquisa já que possuem uma melhor compreensão das expectativas e dificuldades encontradas nas disciplinas iniciais e, com isso, podem engajar-se desde o início da graduação e encontrarem meios de automotivação. Assim, realizando a graduação mais motivados, terão um desempenho melhor no decorrer do curso e conseqüentemente se tornarão melhores profissionais, o que repercute na qualidade e eficiência dos mercados.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Os estudos sobre o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas iniciais de contabilidade e das relações entre as percepções dos estudantes acerca destas com seu desempenho acadêmico têm se intensificado (BERNARDI e BEAN, 1999; BERNARDI e BEAN, 2002; BEUREN *et al.*, 2013; BIANCHI *et al.*, 2010; COHEN e HANNO, 1993; COSTA *et al.*, 2015; FRIEDLAN, 1995; GEIGER e OGILBY, 2000; HAAS, 2004; HARADA, 2005; HEIAT, BROWN e JOHNSON, 2011; OLIVEIRA *et al.*, 2016; REZENDE, COSTA e GOMES, 2016; SILVA, 2006; WOOTEN, 1998), visto que são disciplinas base para o conhecimento contábil e este primeiro contato com a Contabilidade pode determinar a permanência ou não do discente no curso (ANDRADE, 2002).

Nesse alinhamento, Stivers e Onifade (2014) examinaram aspectos particulares das percepções dos estudantes sobre algumas características da profissão contábil e da experiência de aprendizagem na disciplina de Contabilidade Introdutória, em três universidades nos Estados Unidos da América. Foi aplicado um questionário para 375 estudantes e os resultados mostraram que, na percepção desses indivíduos, as disciplinas iniciais de contabilidade são importantes, pois nelas os discentes aprendem os princípios contábeis, os quais afetarão seu desempenho ao decorrer do curso, fazendo com que compreendam como as informações contábeis poderão ser utilizadas por investidores, credores e outros usuários.

Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010) investigaram as percepções iniciais e o desempenho dos discentes nas disciplinas iniciais de contabilidade, levantando dados por meio de um questionário. Participaram da pesquisa 120 discentes cursando a disciplina de Contabilidade Introdutória em três departamentos (Ciências Contábeis, Administração e Gerenciamento da Informação). Os resultados mostraram que os estudantes de Contabilidade possuem uma percepção mais positiva do que os dos demais cursos, pois entendem que a disciplina ajuda em suas carreiras. A pesquisa ainda aponta que as disciplinas iniciais de contabilidade afetam as decisões dos estudantes em seguirem carreira na área de Ciências Contábeis.

Rezende, Costa e Gomes (2016) averiguaram se a percepção do professor em relação às disciplinas iniciais de contabilidade relaciona-se com o desempenho dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Economia e Gestão da Informação de uma universidade pública brasileira. Para a pesquisa, os docentes responderam ao questionário adaptado de Geiger e Ogilby (2000) e Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010). Os resultados sugerem que o

desempenho dos estudantes no decorrer da graduação pode ser influenciado pelas percepções iniciais e finais dos docentes que ministram as disciplinas introdutórias de contabilidade.

Além disso, Geiger e Ogilby (2000) também analisaram as percepções dos estudantes de contabilidade de outros cursos nas disciplinas iniciais de contabilidade e como essas percepções influenciavam os discentes a permanecerem ou não na área contábil. Embora os estudantes de Ciências Contábeis vejam as disciplinas iniciais de contabilidade de forma mais positiva, pois são relacionadas a sua área de escolha, estas percepções diminuía ao longo da graduação. Essa mudança, na percepção dos estudantes, foi atribuída ao aumento do tédio dos discentes durante o curso.

Costa *et al.* (2015), por sua vez, verificaram a existência de relação entre a percepção inicial e final dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia quanto às disciplinas iniciais de contabilidade e seu desempenho nessa etapa. Os resultados mostraram que os discentes de contabilidade consideram as disciplinas iniciais de contabilidade mais relevantes para seu desempenho acadêmico e profissional, do que estudantes de outros cursos. Além de identificarem também que fatores como habilidades do professor, expectativas quanto ao curso e estrutura física da faculdade influenciam seu desenvolvimento e que os graduando de Ciências Contábeis despendem mais tempo com as disciplinas analisadas, visto que eles apreciam e aprendem mais nessas disciplinas que estudantes de outros cursos analisados.

A percepção de que o discente, ao obter um bom desempenho no início do curso, tem forte probabilidade de ter êxito nas matérias subsequentes na graduação em Ciências Contábeis é explorada na pesquisa de Oliveira *et al.* (2016), a qual analisou se as notas obtidas pelos estudantes nas disciplinas introdutórias de contabilidade estão relacionadas com a aprovação ou reprovação dos discentes nas disciplinas subsequentes do curso, a partir da análise do histórico escolar de 69 discentes. O estudo concluiu que o desempenho dos estudantes é influenciado pelo resultado obtido nas disciplinas iniciais de contabilidade.

Nesse sentido, Bianchi *et al.* (2010), analisaram, por meio de questionários os quais abrangem a identificação, a avaliação da disciplina e a avaliação do docente a respeito da disciplina de Contabilidade Introdutória, nos cursos de Administração e Economia e constataram que há indícios da existência de relação entre as categorias analisadas no estudo (instituições, cursos, docentes e perfil discente) com as variáveis idade, origem dos discentes quanto ao ensino médio e turno do estudante que está cursando a disciplina de Contabilidade Introdutória.

Por sua vez, para Harada (2005) os discentes do curso de Administração não valorizam as disciplinas iniciais de contabilidade pelo fato de considerarem seu conteúdo de difícil entendimento, já que muitos não estão convencidos de que a contabilidade irá melhorar seu sucesso na carreira profissional. Dessa maneira, Ferreira e Santoso (2008) afirmaram que o desempenho dos estudantes de Contabilidade, ao longo do curso, pode ser movido por percepções negativas resultantes do seu primeiro contato com tais disciplinas.

Ao analisar a disciplina de Contabilidade Introdutória, nos cursos de graduação em Administração, Economia, Ciências Atuárias, Estatística, Química, Ciências Biológicas, Letras e Engenharia de Produção, Raimundini *et al.* (2009) avaliaram as percepções dos discentes por meio de questionários aplicados aos matriculados. Os autores concluíram que os estudantes possuem insatisfação com a aprendizagem e a ausência de motivação pode estar associada a didática do professor. No entanto, os discentes dos cursos de Administração e Economia concordam que a disciplina possui alta relevância para sua formação.

Na mesma linha de estudo, Beuren *et al.* (2013) verificaram a percepção dos discentes de Contabilidade Introdutória nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnólogo em Comércio Exterior, Turismo e Sistemas de Informação a fim de avaliar se, e como, uma disciplina que está presente na matriz curricular de diferentes cursos de ensino superior melhora o processo de tomada de decisões, ao se analisar demonstrações financeiras e relatórios contábeis. Os resultados elucidaram que os participantes dos cursos de Administração e Economia possuem maior interesse pela disciplina de Contabilidade Introdutória, entendendo que esta incrementa sua área de estudos, tal visão é oposta à dos discentes dos demais cursos.

Bakar *et al.* (2019) também analisaram a percepção dos estudantes de áreas afins a contabilidade nas disciplinas introdutórias de contabilidade em uma universidade da Malásia. Os autores avaliaram a visão dos discentes quanto aos seguintes fatores: se o conteúdo é abrangente; se os tópicos são apropriados; se muitas atribuições em conteúdo de contabilidade; se os tópicos de contabilidade financeira e gestão de contabilidade podem ser integrados em uma única disciplina no semestre e termos não conhecidos de contabilidade. Os resultados indicaram que os estudantes dos cursos de não contabilidade mostraram-se favoráveis à estrutura do programa do curso introdutório de contabilidade, visto que a adequação do conteúdo no plano de estudos, a carga de tarefas e a inclusão de contabilidade gerencial e financeira são consideradas importantes para sua formação.

Kruger (2019) realizou uma pesquisa com 24 estudantes matriculados na disciplina de Contabilidade Introdutória, do curso de graduação de Ciências Contábeis, e, por meio de seus

feedbacks, estudou os benefícios associados ao desenvolvimento de habilidades dos estudantes por meio de estudos em grupo. O estudo foi realizado em duas etapas: na primeira houve a realização de uma avaliação individual feita pelos discentes e na segunda etapa foi empregada a mesma avaliação, porém, respondida em equipe. Os estudantes, ao realizarem a segunda etapa da pesquisa, em equipe, aproveitaram para entender os erros cometidos na primeira fase e como esse novo entendimento poderia melhorar seu desempenho futuro.

Pode-se concluir ao analisar a literatura, a importância que as disciplinas iniciais de contabilidade possuem na motivação dos estudantes e, principalmente, seus reflexos nos direcionamentos que os discentes podem dar no curso a partir dessa experiência.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da Pesquisa

O estudo é classificado como descritivo, com abordagem quantitativa e foi desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia, no curso de graduação em Ciências Contábeis. O levantamento das percepções iniciais e finais dos estudantes foi efetuado por meio de dois questionários elaborados por Geiger e Ogilby (2000) e utilizados também por Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010); Costa et. al (2015) e Rezende, Costa e Gomes (2016). O primeiro questionário é composto por onze afirmativas relacionadas à percepção inicial dos discentes sobre as disciplinas iniciais de contabilidade. O segundo questionário é composto por dez questões vinculadas à percepção final desses estudantes sobre as disciplinas iniciais de contabilidade. As informações dos dois questionários estão dispostas no Quadro 1.

Quadro 1 – Questionário da Percepção Inicial e Final

Variável	Questionário 1 - Percepção Inicial		Questionário 2 - Percepção Final	
Curso	CUR1	1. Esta disciplina irá me ajudar a ter um bom desempenho no meu curso.	CUR2	1. Esta disciplina me ajudará a ter um bom desempenho no meu curso.
Carreira	CARR1	2. Esta disciplina irá me ajudar a ter um bom desempenho na minha carreira.	CARR2	2. Esta disciplina me ajudará a ter um bom desempenho na minha carreira.
Gratificante	GRAT1	3. Ter um bom desempenho nesta disciplina seria pessoalmente gratificante.	GRAT2	3. Ter um bom desempenho nesta disciplina foi pessoalmente gratificante.
Tempo	TEMP1	4. Eu espero gastar mais tempo com esta disciplina do que com minhas outras disciplinas do semestre.	TEMP2	4. Eu gastei mais tempo com esta disciplina do que com minhas outras disciplinas do semestre.
Apreciação	APREC1	5. Estou ansioso por esta disciplina.	APREC2	5. Eu apreciei cursar esta disciplina.
Dificuldade	DIF1	6. Esta disciplina será difícil.	DIF2	6. Esta disciplina foi difícil.
Chata	CHATA1	7. Esta disciplina será chata.	CHATA2	7. Esta disciplina foi chata.
Motivação	MOT1	8. Estou altamente motivado para fazer bem esta disciplina.	MOT2	8. Eu estava altamente motivado para fazer bem esta disciplina.
Aprendizado	APREN1	9. Espero aprender muito nesta disciplina.	APREN2	9. Eu esperava aprender muito nesta disciplina.
Professor	PROF1	10. O professor irá afetar minha opinião sobre a utilizada desta disciplina.	PROF2	10. O professor afetou minha opinião sobre a utilidade desta disciplina.
Nota		11. Qual a sua expectativa de nota nesta disciplina? ----- -pontos.		11. Nota Final (obtida junto à coordenação do curso)

Fonte: Elaborado pela autora

Para cada uma das dez afirmativas dos questionários de percepção inicial e final, os estudantes deveriam apontar a importância percebida em uma escala de 1 (sem importância) a 10 (muito importante). A expectativa de nota (questão n. 11 do questionário de percepção inicial) é uma variável contínua, para a qual o discente indicaria uma nota entre 0 e 100. A nota final (questionário 2) dos estudantes da amostra foi obtida junto à coordenação do curso.

O primeiro questionário foi aplicado no início do semestre e o segundo ao final, com o intuito de medir a percepção que o discente possuía das disciplinas ao iniciá-las e como essa percepção mudaria ao longo do semestre. Antes da aplicação dos questionários, os discentes participantes foram devidamente orientados e assinaram um termo de consentimento.

Além das afirmativas constantes no Quadro 1, questões visando a caracterização dos respondentes foram apresentadas no cabeçalho dos dois questionários: se era a primeira vez que

cursavam a disciplina e, caso não fosse, quantas vezes eles já haviam cursado; o gênero do estudante; o turno da disciplina; o período de ingresso na faculdade; a idade do discente e o gênero do professor.

Para a realização do estudo, foi recebida a autorização do Comitê de Ética da Instituição. Dessa maneira, o estudo seguiu todo o rigor metodológico a fim de evitar a identificação dos respondentes.

A coleta de dados teve como intuito capturar dados para a mensuração do desempenho dos discentes, quais sejam: notas e frequências em todas as disciplinas cursadas e CRA.

Dessa forma, as disciplinas analisadas na pesquisa foram divididas em duas categorias, disciplinas de Contabilidade Societária e disciplinas de Outras Linhas. As disciplinas identificadas como Outras Linhas são as que envolvem a Contabilidade de Custos, Finanças, Tributária e Gerencial.

No Quadro 2 está o detalhamento desta categorização, realizada com a finalidade separar o grupo de disciplinas que dão sequência às iniciais, objeto desta investigação (Contabilidade Introdutória I e Contabilidade Introdutória II).

Quadro 2 – Disciplinas de Graduação de Contabilidade da IES

Disciplinas de Contabilidade Societária	Período	Disciplinas de Outras Linhas	Período
Contabilidade Introdutória I	1º	Contabilidade de Custos I	3º
Contabilidade Introdutória II	2º	Contabilidade de Custos II	4º
Contabilidade Intermediária I	3º	Análise de Custos	5º
Legislação e Contabilidade Comercial	3º	Contabilidade Atuarial	5º
Contabilidade Intermediária II	4º	Legislação e Contabilidade Tributária I	5º
Contabilidade Avançada	5º	Legislação e Contabilidade Tributária II	6º
Contabilidade Internacional	6º	Análise das Demonstrações Contábeis	7º
Teoria da Contabilidade	6º	Auditoria	7º
Laboratório Contábil I	9º	Controladoria	7º
Laboratório Contábil II	10º	Perícia Contábil e Arbitragem	8º
		Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	8º
		Contabilidade e Orçamento Público	9º
		Contabilidade Nacional	9º
		Tópicos de Legislação Tributária	10º

Fonte: Elaborado pela autora.

3.2 Coleta de Dados

A amostra da pesquisa é composta pelo número de discentes que se matricularam nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e Contabilidade Introdutória II (Quadro3), no curso

de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, nos semestres letivos de 2012/2, 2013/1, 2013/2 e 2014/1, nos turnos integral e noturno, e que aceitaram, voluntariamente, participar do estudo.

A partir dessa amostra preliminar, foram feitas algumas exclusões. Primeiramente foram descartados seis discentes devido a problemas na identificação dos questionários preenchidos ou porque o histórico escolar não foi identificado nos registros da coordenação do curso, ocasionalmente por terem sido transferidos. Em seguida, foram excluídos duzentos e cinquenta e três estudantes que não responderam a ambos os questionários sobre as percepções iniciais e finais. Dessa maneira, a amostra da pesquisa foi delimitada em trezentos e cinquenta e oito participantes.

Quadro 3 – Seleção da Amostra

Seleção da Amostra	
Número de discentes matriculados nas disciplinas	617
(-) Número de discentes cujo histórico escolar não foi identificado	06
(-) Número de discentes que não responderam ao questionário da percepção inicial	78
(-) Número de discentes que não responderam ao questionário da percepção final	175
Total de discentes da amostra	358

Fonte: Elaborado pela autora

Os questionários foram aplicados em quatro semestres consecutivos, de 2012 a 2014, cuja quantidade de participantes está distribuída conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Participantes da Pesquisa

Semestres	Contabilidade Introdutória 1			Contabilidade Introdutória 2			Total
	Integral	Noturno	Total	Integral	Noturno	Total	
2012/2	24	15	39	27	31	58	97
2013/1	33	22	55	17	23	40	95
2013/2	17	14	31	29	20	49	80
2014/1	28	27	55	23	08	31	86

Fonte: Elaborado pela autora.

Mediante autorização junto à Coordenação de Curso da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, foram obtidas, a partir dos históricos escolares dos discentes, as notas das disciplinas de contabilidade cursadas pelos estudantes da amostra, sua frequência, o tipo de vínculo que ainda mantinha com a universidade até o término da coleta dos dados e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA). A coleta foi concluída no semestre 2019/01.

As variáveis utilizadas para identificar a situação de vínculo do estudante foram estudante formado (SIT1);estudante com vínculo (SIT2); estudante que desistiu, jubilou ou abandonou o curso (SIT3); estudante transferido (SIT4).

3.3 Análise de Dados

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e regressão linear múltipla. A estatística descritiva propicia “uma melhor compreensão do comportamento dos dados, identificando tendências, variabilidade e valores atípicos” (FÁVERO, *et al.*, 2009, p. 51). A regressão linear múltipla, por sua vez, tem como “objetivo estudar a relação entre duas ou mais variáveis explicativas” (FÁVERO, *et al.*, 2009, p. 346). Para a regressão linear múltipla foi utilizada a Equação 1. Para a Equação, foram utilizadas as variáveis dos questionários de percepção inicial e final, a partir da importância atribuída para cada variável, pelos discentes.

$$\begin{aligned} DES_{it} = & \alpha_i + \beta_1 CUR1_{it} + \beta_2 CARR1_{it} + \beta_3 GRAT1_{it} + \beta_4 TEMP1_{it} + \beta_5 APREC1_{it} + \beta_6 DIF1_{it} + \beta_7 CHATA1_{it} \\ & + \beta_8 MOT1_{it} + \beta_9 APREN1_{it} + \beta_{10} PROF1_{it} + \beta_{11} NOTA1_{it} + \beta_{12} CUR2_{it} + \beta_{13} CARR2_{it} \\ & + \beta_{14} GRAT2_{it} + \beta_{15} TEMP2_{it} + \beta_{16} APREC2_{it} + \beta_{17} DIF2_{it} + \beta_{18} CHATA2_{it} + \beta_{19} MOT2_{it} \\ & + \beta_{20} APREN2_{it} + \beta_{21} PROF2_{it} + \beta_{22} NOTA2_{it} + \beta_{23} IDADE_{it} + \beta_{24} SIT2_{it} + \beta_{25} SIT3_{it} \\ & + \beta_{26} SIT4_{it} + \beta_{27} FREQ_{it} + \beta_{28} PER_{it} + \beta_{29} TURNO_{it} + \beta_{30} VEZ_{it} + \varepsilon_{+it} \quad (1) \end{aligned}$$

Equação 1 – Apêndice A

Para análise de robustez do modelo, foi realizado o teste de VIF (*Variance Inflation Factor*), que mede o quanto a variância de cada coeficiente do teste de regressão pode aumentar. O resultado do teste de VIF para todas as variáveis da Equação 1 foi abaixo de 4,0, sugerindo a não existência de multicolinearidade.

Além disso, foi realizado, o teste de heterocedasticidade, o qual buscou identificar se as variáveis utilizadas na pesquisa apresentaram correlação. Dessa forma, os resultados mostraram que há um erro homocedástico, ou seja, a análise das variáveis apresentou normalidade, não havendo correlação entre si. Ainda, para checar a heterocedasticidade, foi processado o *linktest*, que identifica se está faltando alguma variável relevante e se a equação está adequada. O resultado deste teste demonstrou que a Equação 1 não possui problema de especificação do modelo.

Para a seleção das variáveis do modelo, foi realizado o teste de *stepwise*, o qual avaliou a significância estatística de parâmetros de variáveis explicativas. O teste de *stepwise* é realizado quando há um relativo número de variáveis a serem analisadas, como é o caso da

presente pesquisa, a qual utilizou um grande número de variáveis, a fim de explicar o desempenho do estudante no decorrer do curso de Ciências Contábeis.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na Tabela 2 apresenta-se a análise descritiva das médias dos valores atribuídos pelos estudantes nos questionários de percepções iniciais e finais. Também foram observados o desempenho, medido pelo CRA, a média das notas de todas as disciplinas até o momento da pesquisa e as médias das disciplinas de societária e de outras linhas.

As médias das percepções apresentadas pelos discentes nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II foram muito similares, fazendo com que, para os fins desta pesquisa, elas fossem analisadas conjuntamente. Dessa maneira, para todas as análises a serem apresentadas nos resultados, as percepções iniciais e finais referir-se-ão a ambas as disciplinas introdutórias de contabilidade.

Tabela 2 - Análise Descritiva quanto as Percepções dos Discentes

Variável	Número de Observações	Média	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Mediana	Valor Máximo	
Percepção Inicial	CUR1	358	9,68	0,88	1	10	10
	CARR1	358	9,62	0,94	1	10	10
	GRAT1	358	9,34	1,31	1	10	10
	TEMP1	358	6,96	2,24	1	7	10
	APREC1	358	7,17	2,45	1	8	10
	DIF1	358	6,55	2,71	1	7	10
	CHATA1	358	3,60	2,63	1	3	10
	MOT1	358	8,34	2,08	1	9	10
	APREN1	358	9,44	1,11	5	10	10
	PROF1	358	6,89	3,00	1	8	10
	NOTA1	354	83,57	12,07	8,8	85	100
Percepção Final	CUR2	358	9,64	1,03	1	10	10
	CARR2	358	9,61	0,92	3	10	10
	GRAT2	358	8,44	2,08	1	9	10
	TEMP2	358	7,58	2,32	1	8	10
	APREC2	358	7,98	2,25	1	9	10
	DIF2	358	7,19	2,61	1	8	10
	CHATA2	358	4,33	2,92	1	4	10
	MOT2	358	7,69	2,36	1	8	10
	APREN2	358	8,77	1,80	1	10	10
	PROF2	358	7,20	2,96	1	8	10
	NOTA2	358	70,50	18,43	0	72	100
CRA	358	67,44	16,73	7,5	70,98	96,9	
Disciplinas de Contabilidade	353	76,59	7,25	52	75,93	95	
Disciplinas de Contabilidade Societária	351	76,19	7,36	60	75,55	93	
Disciplinas de Outras Linhas	333	77,34	7,29	52	77,14	97,64	

Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se, por meio da Tabela 2, que, ao final do semestre, a percepção em relação ao fato de que a disciplina seria gratificante (GRAT2) diminuiu e essa mudança pode estar relacionada ao fato de a percepção final observada pelas variáveis tempo (TEMP2) e dificuldade (DIF2) aumentaram.

Os aumentos percebidos nas variáveis de tempo (TEMP2), assim como na variável dificuldade (DIF2) também podem ser relacionados entre si, pois, possivelmente o estudante dedicou mais tempo aos estudos, na medida que sua dificuldade na disciplina também aumentou. Tais fatores podem estar ligados à queda na média da percepção dos discentes quanto à variável aprendizado (APREN2) que expressa que os estudantes esperavam aprender mais com a disciplina do que, realmente, aprenderam.

Pode-se observar que a percepção quanto à variável apreciação (APREC2) aumentou em relação ao início do semestre (APREC1). Isso mostra que os estudantes, em média, estavam ansiosos por cursar as disciplinas no início do semestre, e ao final, eles as apreciaram ainda mais.

Nota-se, ainda, um aumento nas percepções médias das variáveis chata (CHATA2), indicando que a disciplina foi mais chata que o esperado e da variável professor (PROF2), apontando que os estudantes sentiram que o professor influenciou seu desempenho acima das expectativas. Esses resultados confirmam os estudos de Andrade (2002) e Rezende, Costa e Gomes (2016), os quais revelaram que a sinergia entre os professores das disciplinas introdutórias e os estudantes tanto positivamente quanto negativamente o sucesso no curso.

Ao analisar a variável nota (NOTA1), vê-se que os discentes tinham uma percepção inicial maior a respeito de qual seria seu resultado final na disciplina, do que realmente obtiveram. Isso pode ter a ver com o fato de as disciplinas terem sido mais difíceis do que o esperado e os estudantes terem demandado mais tempo nos estudos do que a expectativa. Outro possível sinal identificado é o de que, quanto mais difícil a disciplina parece ser menos motivado ($MOT1 > MOT2$) o discente se sente ao final do curso. Essa sinalização corrobora com o estudo de Borges, Miranda e Freitas (2017) em que os autores afirmam que a motivação é um coeficiente fundamental ao desempenho acadêmico.

A Tabela 3 ilustra as análises descritivas dos dados sobre reprovações, médias das notas e valores do CRA das disciplinas introdutórias, de societária e de outras linhas.

Tabela 3 – Desempenho a cada participação nas disciplinas iniciais de contabilidade

Variável	CRA	Disciplinas Introdutórias	Média Disciplinas de Contabilidade	Disciplinas de Societária	Disciplinas de Outras Linhas	
1ª Vez	Número de Obs.	330	330	325	324	307
	Média	68,04	71,46	76,84	76,41	77,57
	Desvio Padrão	16,71	17,89	7,28	7,49	7,3
	Min	7,5	2	60	60	61
	Max	96,9	100	95	93	97,64
2ª Vez	Número de Obs.	26	26	26	25	24
	Média	60,36	59,5	73,82	73,80	74,90
	Desvio Padrão	16,23	21,82	6,26	4,92	7
	Min	16,95	0	52	63,25	52
	Max	84,46	89	82,21	81,55	82,86
3ª ou Mais Vezes	Número de Obs.	2	2	2	2	2
	Média	60,31	54	71,30	70,56	72,04
	Desvio Padrão	1,93	8,48	6,70	9,10	4,30
	Min	58,94	48	66,56	64,12	69
	Max	61,68	60	76,04	77	75,08

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se notar, de modo geral, por meio da Tabela 3, que o desempenho dos estudantes é maior caso consigam ser aprovados pela primeira vez nas disciplinas iniciais. Esse resultado confirma os estudos de Rezende, Costa e Gomes (2016) e de Oliveira *et al.* (2016), nos quais o desempenho inicial impacta na visão sobre o curso, na motivação e no desempenho no decorrer do curso, pois ao conseguir aprovação nas disciplinas introdutórias na primeira vez em que cursa tais disciplinas, seu desempenho no decorrer da graduação é superior.

Destaca-se, além disso, que quando os discentes cursam as disciplinas pela segunda, terceira ou demais vezes, os valores do CRA, das médias das disciplinas de societárias e outras linhas estão bastante próximas à nota mínima necessária para aprovação, que é de sessenta pontos, diferentemente dos estudantes aprovados na primeira vez, em relação aos quais as médias se distanciam mais do montante mínimo para aprovação.

Por meio da Tabela 4, pode-se analisar como os discentes se desenvolveram no decorrer do curso, a partir da relação entre as percepções variáveis de controle com o desempenho.

Tabela 4 – Relações entre as percepções variáveis de controle com o desempenho

$$DES_{it} = \alpha_i + \beta_1 CUR1_{it} + \beta_2 CARR1_{it} + \beta_3 GRAT1_{it} + \beta_4 TEMP1_{it} + \beta_5 APREC1_{it} + \beta_6 DIF1_{it} + \beta_7 CHATA1_{it} + \beta_8 MOT1_{it} + \beta_9 APREN1_{it} + \beta_{10} PROF1_{it} + \beta_{11} NOTA1_{it} + \beta_{12} CUR2_{it} + \beta_{13} CARR2_{it} + \beta_{14} GRAT2_{it} + \beta_{15} TEMP2_{it} + \beta_{16} APREC2_{it} + \beta_{17} DIF2_{it} + \beta_{18} CHATA2_{it} + \beta_{19} MOT2_{it} + \beta_{20} APREN2_{it} + \beta_{21} PROF2_{it} + \beta_{22} NOTA2_{it} + \beta_{23} IDADE_{it} + \beta_{24} SIT2_{it} + \beta_{25} SIT3_{it} + \beta_{26} SIT4_{it} + \beta_{27} FREQ_{it} + \beta_{28} PER_{it} + \beta_{29} TURNO_{it} + \beta_{30} VEZ_{it} + \varepsilon_{it} \quad (1)$$

Variável	Coefficiente	CRA	Disciplinas de Societária	Disciplinas de Outras Linhas	
Questionário Inicial	CUR1	<i>B1</i>	0,432	0,098	-0,001
	CARR1	<i>B2</i>	-0,620	-0,166	0,047
	GRAT1	<i>B3</i>	0,044	-0,155	0,235
	TEMP1	<i>B4</i>	-0,103	-0,123	0,019
	APREC1	<i>B5</i>	0,758*	0,294	0,057
	DIF1	<i>B6</i>	-0,204	-0,090	-0,120
	CHATA1	<i>B7</i>	0,392	0,143	0,308**
	MOT1	<i>B8</i>	-0,259	-0,041	0,097
	APREN1	<i>B9</i>	0,403	0,464	0,239
	PROF1	<i>B10</i>	0,165	0,157	-0,012
	NOTA1	<i>B11</i>	-0,021	0,007	-0,030
Questionário Final	CUR2	<i>B12</i>	0,943	-0,278	0,499
	CARR2	<i>B13</i>	-1,332	-0,303	-1,051*
	GRAT2	<i>B14</i>	-0,013	0,076	-0,240
	TEMP2	<i>B15</i>	0,135	-0,071	0,177
	APREC2	<i>B16</i>	-0,045	-0,300	-0,120
	DIF2	<i>B17</i>	-0,255	-0,010	0,060
	CHATA2	<i>B18</i>	0,141	0,031	-0,167
	MOT2	<i>B19</i>	-0,064	0,142	0,062
	APREN2	<i>B20</i>	0,294	0,060	0,005
	PROF2	<i>B21</i>	-0,379	-0,057	0,008
	NOTA2	<i>B22</i>	0,291***	0,217***	0,168***
Idade		<i>B23</i>	0,028	-0,116	0,168*
Situação do Estudante na Graduação	SIT2	<i>B24</i>	-9,437***	-2,851***	-3,818***
	STI3	<i>B25</i>	-28,187***	-4,545***	-8,252***
	SIT4	<i>B26</i>	-14,850***	-3,875*	-6,689**
Frequência	FREQ	<i>B27</i>	-0,253***	-0,098***	-0,112***
Período	2°	<i>B28</i>	3,077*	0,663	0,825
	3°	<i>B29</i>	7,028	0,812	-2,189
	4°	<i>B30</i>	-8,528	-3,634	-4,485
	5°	<i>B31</i>	1,891	-1,578	-1,482
	6°	<i>B32</i>	-4,173	3,917	-4,606
	7°	<i>B33</i>	-4,064	-3,142	-3,340
	8°	<i>B34</i>	5,366	1,295	3,314
9°	<i>B35</i>	20,439	6,801	6,963	
Turno	Noturno	<i>B36</i>	-1,935	-1,635**	-1,703**
VeZ	2ª	<i>B37</i>	0,426	2,738	1,515
cons			62,393***	70,305***	71,516***

N	348	341	323
r²	0,656	0,634	0,662
F	16,031	14,240	15,148

Fonte: Elaborado pela autora.

Nota: Grau de Significância: * $p < .05$ – significância da variável em 5%, ** $p < .01$ – significância da variável em 10%, *** $p < .001$ – significância da variável em 1%.

Os resultados apresentados na Tabela 4 mostram que a percepção inicial de que as disciplinas iniciais seriam chatas (CHATA1) tem 90% de possibilidade de explicar o desempenho dos estudantes nas disciplinas de outras linhas, ou seja quanto maior a expectativa dos estudantes de que as disciplinas iniciais serão chatas, maior será sua nota nas disciplinas de não societária. Isso pode ser um sinal de baixa afinidade com os conteúdos de contabilidade societária.

Ainda, pode-se verificar, que a percepção final dos estudantes quanto a variável carreira (CARR2), a qual buscou identificar, se as disciplinas iniciais de contabilidade iriam ajuda-los a ter um bom desempenho na carreira, explica, em um intervalo de confiança de 95% o desempenho médio das notas das disciplinas de outras linhas.. Esse resultado guarda uma associação com o estudo de Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010), no qual os estudantes de contabilidade entenderam que as disciplinas iniciais afetam sua decisão de seguirem ou não carreira na área de Ciências Contábeis, quando os cursos das áreas de negócios têm disciplinas iniciais comuns.

A percepção inicial de que os estudantes estariam ansiosos por cursar as disciplinas introdutórias (APREC1), da Tabela 4, apresentou uma correlação com a média do CRA dos estudantes, com capacidade de explicar o desempenho do discente, com confiança de 95%. Dessa forma, há indícios de que, quando o discente inicia o semestre com a crença de apreciar as disciplinas, maior será seu desempenho ao final do período letivo.

Ainda, pode-se verificar, que a percepção final quanto a variável carreira (CARR2), a qual buscou compreender se as disciplinas iniciais de contabilidade iriam ajuda-los a ter um bom desempenho na carreira, explica, com segurança de 95% o desempenho dos discentes nas disciplinas de outras linhas. Tal resultado pode ser indicado devido a uma baixa afinidade dos estudantes em relação ao curso de contabilidade, visto que a variável carreira (CARR2) foi mensurada na análise da percepção final dos discentes, a qual foi analisada no primeiro ano de graduação, quando o estudante ainda não tem conhecimento de toda a área contábil. Esse resultado guarda uma associação com o estudo de Mandilas, Kourtidis e Petasakis (2010), no qual os estudantes de contabilidade entenderam que as disciplinas iniciais ajudam em suas

carreiras e, conseqüentemente, afetam sua decisão em seguirem carreira na área de Ciências Contábeis, quando os cursos das áreas de negócios têm disciplinas iniciais comuns.

A nota final (NOTA2) nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II apresentou uma significância de 99% com o desempenho do estudante, permitindo concluir que um bom desempenho nas disciplinas iniciais pode levar a um bom desempenho ao longo do curso, tanto nas disciplinas do eixo de contabilidade societária quanto de outras linhas.

Foram também analisadas as variáveis Situação (SIT1, SIT2, SIT3 e SIT4). Percebe-se que os estudantes graduados no tempo regulamentar previsto tiveram CRA e médias de notas nas disciplinas societárias e de outras linhas maiores. O contrário disso ocorreu com os estudantes que tinham vínculo com a universidade no período da coleta dos dados (SIT2, SIT3 e SIT4), ou seja, aqueles que não conseguiram se formar no prazo regular (desistências, jubilações, abandonos de curso ou transferências para outras instituições)

A variável frequência (FREQ) dos estudantes nas disciplinas também mostrou significância, explicando 99% do desempenho dos discentes de modo que a quantidade de presenças dos estudantes nas aulas é diretamente proporcional ao seu desempenho.

A análise da variável período (PER2) tem a ver com o semestre no qual o discente estava regularmente matriculado ao responder aos questionários sobre as percepções iniciais e finais. Nas análises realizadas, pode-se observar que há uma significância no segundo período, semestre em que cursavam a disciplina de Contabilidade Introdutória II, a qual explica em 95% do desempenho dos estudantes. Uma das possíveis interpretações para esse resultado pode ser devida ao fato de que, após cursarem disciplina de Contabilidade Introdutória I, ministrada no primeiro período letivo, os discentes já tomam conhecimento de alguns conteúdos e conceitos contábeis, de forma que já possa vislumbrar melhor a disciplina subsequente.

Também foi observado que o turno (TURNO) no qual os estudantes estavam matriculados ao responderem aos questionários, provocou impactos no CRA, de maneira tal que estar no turno noturno explica o desempenho com uma segurança de 90%. Isso pode sinalizar que os discentes que cursam as disciplinas introdutórias de contabilidade a noite podem ser beneficiados pela possibilidade das experiências profissionais que realizam durante o dia, o que tende a refletir em motivação, engajamento e, conseqüentemente, notas médias maiores nas disciplinas.

Conquanto, não foi possível comprovar, de forma conjunta, que as percepções iniciais e finais dos discentes possuem relação com seu desempenho, conforme os objetivos preestabelecidos para este estudo, visto que apenas as percepções expressas pelas variáveis apreciação (APREC1) e carreira (CARR2) se mostraram impactantes. Esse resultado não

corroborar os achados de Oliveira et al. (2016), Rezende, Costa e Gomes (2016), Costa et al. (2015) e Beuren et al. (2013), de que o desempenho dos discentes nas disciplinas introdutórias de contabilidade pode afetar sua atuação nas matérias subsequentes do curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi analisar se as percepções iniciais e finais dos discentes, nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II podem influenciar seu desempenho no decorrer da graduação. Participaram da pesquisa 358 estudantes da Universidade Federal de Uberlândia matriculados no curso de Ciências Contábeis nos semestres letivos de 2012/2, 2013/1, 2013/2 e 2014/1 nos turnos integral e noturno. Foram realizados testes de estatística descritiva e regressão linear múltipla para verificar a relação entre as percepções iniciais e finais e o desempenho do estudante no decorrer do curso.

Os achados dessa pesquisa apontam que a quantidade de vezes que o discente cursa as disciplinas iniciais tem relação com seu desempenho, visto que este é maior quando o estudante cursa apenas uma vez as disciplinas iniciais.

A nota final (NOTA2) dos discentes nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II se mostrou relevante quando associada ao seu desempenho no decorrer da graduação, visto que esses tiveram boas notas nas disciplinas de contabilidade subsequentes.

Pode-se inferir que a percepção inicial quanto a variável apreciação (APREC1) tem impacto direto no desempenho dos discentes, pois quando os estudantes iniciam as disciplinas introdutórias gostando do conteúdo, estarão dispostos a aprender mais e ao decorrer da graduação, seu desempenho será melhor.

Outra variável que possivelmente impacta no desempenho dos estudantes é a carreira (CARR2), visto que quando os estudantes acreditam que as disciplinas iniciais de contabilidade os auxiliarão a conseguir um bom desempenho em suas carreiras, eles alcançam um melhor desempenho no curso. Observa-se, por fim, que a frequência às aulas influencia diretamente no desempenho do estudante, pois quanto menos o discente frequenta as disciplinas iniciais, menor será seu desempenho no decorrer da graduação.

Dentre as limitações encontradas na pesquisa, uma delas foi a de não ter sido possível concluir, objetivamente que as variáveis utilizadas para aferir as percepções sobre as disciplinas iniciais de contabilidade, que podem influenciar ou condicionar o desempenho dos estudantes ao longo do curso de ciências contábeis.

Pesquisas futuras podem levar em conta variáveis já apontadas pela literatura como condicionantes do desempenho escolar, além das capturadas pelo instrumento de coleta de dados empregado nessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABRAHAM, Anne. **Teaching and Learning in Accounting Education: Students' Perceptions of the Linkages between teaching Context, Approaches to Learning and Outcomes**. Faculty of Commerce-Papers, 210, 2006.

ANDON, Paul *et al.* Personality preferences of accounting and non-accounting graduates seeking to enter the accounting profession. **Critical Perspectives on Accounting**, p. 253-265, 2010.

ANDRADE, Cacilda Soares de. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil**. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Acesso em: 22 abr. 2021.

BAKAR, Mohd A. A. A. *et al.* Perception on Introductory Accounting Course of Public University in Sabah, Malaysia: An Investigation on Program Structure, Assessment and External Factor. **International Journal of Humanities, Arts and Social Sciences**, v. 5, n. 2, p. 63-71, Mar. 2019.

BERNARDI, R. A.; BEAN, D. F. The importance of performance in Intermediate Accounting I on performance in a subsequent accounting course. **The Accounting Educators' Journal**, v. 14, pp. 1-13, 2002.

BERNARDI, Richard A.; BEAN, David F. Preparer versus user introductory sequence: The impact on performance in Intermediate Accounting I. **Journal of Accounting Education**, v. 17, n. 2, p. 141-156, 1999.

BEUREN, I. M.; CUNHA, P. R.; THEISS, V.; CORDEIRO, A. Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 7, n. 19, p. 70-85, 2013.

BIANCHI, Márcia. *et al.* Disciplina de contabilidade introdutória: características das instituições, cursos, docentes e perfil do discente não contador. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, Paraná, v.29, n. 2, p. 64-82, Maio/Ago. 2010.

BORGES, Marina Salgado; MIRANDA, Gilberto José; FREITAS, Sheizi Calheira. A teoria da autodeterminação aplicada na análise da motivação e do desempenho acadêmico discente do curso de ciências contábeis de uma instituição pública brasileira. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 14, n. 32, p. 89-107, Maio/Ago. 2017.

CHERRY, Allan A.; RECKERS, Phillip M. J. **The introductory financial accounting course: its role in the curriculum for accounting majors.** *Journal of Accounting Education*, v. 1, n. 1, p. 71-82, 1983.

COHEN, Jeffrey; HANNO, Dennis. **An analysis of underlying constructs affecting the choice of accounting as a major.** *Issues in Accounting Education*, v. 8, n. 2, p. 219-238, 1993.

COSTA, Patrícia de Souza; *et al.* An analysis of student perceptions of introductory accounting classes. **International Journal of Advances in Management and Economics**, [S.I.], v. 4, n. 4, p. 39-56, Jul./Ago. 2015.

FÁVERO, Luiz Paulo, *et al.* **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões.** 3 ed. Rio de Janeiro: *Editora Elsevier*, 2009.

FERREIRA, Aldónio; SANTOSO, Andrijani. Do students' perceptions matter? A study of the effect of students' perceptions on academic performance. **Accounting & Finance**, v. 48, n. 2, p. 209-231, 2008.

FRIEDLAN, John. The effects of different teaching approaches on student perceptions of the skills needed for success in accounting courses and by practicing accountants. **Issues in Accounting Education**, v. 10, n. 1, p. 47-63, 1995.

GEIGER, Marshall; OGILBY, Suzanne. The first course in accounting: Students' perceptions and their effect on the decision to major in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 18, n. 2, p. 63-78, 2000.

GRADVOHL, Renata Furtado; LOPES, Francisca Flávia Plutarco; COSTA, Francisco José da. O perfil do bom professor de contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9., 2009, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2012.

GUERREIRO-CASANOVA, Daniela Couto; POLYDORO, Soely A. J. Autoeficácia e integração ao ensino superior: um estudo com estudantes de primeiro ano. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 13 (1), p. 75-88, 2011.

HAAS, Amy Diller. Time to change introductory accounting. **The CPA Journal**, New York, v. 74, n. 4, p. 60-62, abr. 2004.

HARADA, R. S. **O ensino da contabilidade no curso de administração de empresas: a percepção dos docentes da disciplina de contabilidade geral em faculdades localizadas no município de São Paulo**. 109 p. 2005. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2005.

HEIAT, Abbas; BROWN, Doug; *JOHNSON, Debra*. An empirical analysis of underlying factors affecting the choice of accounting major. **Journal of College Teaching, Learning**, v. 4, n. 8, p. 83-98, 2011.

KRUGER, S. J. Improving student assessment feedback in an introductory accounting course through two-stage cooperative assessment. **South African Journal of Higher Education**, v. 33, n. 6, p. 172-190, 2019.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CARMO, Carlos Roberto Souza. Teoria da Autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 62, p. 162-173, Mai./Jun./Jul./Ago. 2013.

MANDILAS, Athanasios; KOURTIDIS, Dimitrios; PETASAKIS, Yiannis. Introductory course in accounting-Factors affecting the choice of students' consideration. **Journal of Modern Accounting and Auditing**, v. 6, n. 11, p.34-40, 2010.

MIRANDA, Gilberto José *et al.* Determinantes do desempenho acadêmico em ciências contábeis: uma análise de variáveis comportamentais. **BBR - Brazilian Business Review**, Vitória, BBR Edição Especial, p. 54-75, 2015.

OLIVEIRA, Luana Aparecida de *et al.* Desempenho nas disciplinas introdutórias de contabilidade: base para o sucesso do estudante no curso de ciências contábeis. **RMC - Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, art. 6, p. 72-83, Mai./Ago. 2016.

OLIVEIRA, Plícia Araújo de *et al.* Motivação sob a perspectiva da teoria da autodeterminação: um estudo da motivação de alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 7., 2010, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2010.

POLYDORO, S. A. J. **O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição**. 2000. 179 f. Tese (doutorado

em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

RAIMUNDINI, Simone Leticia *et al.* Percepções sobre o ensino da contabilidade introdutória para não contadores: a perspectiva dos discentes das universidades federais do estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 3, n. 3, p. 85-105, 2009.

REZENDE, Sarah Fonseca; COSTA, Patricia de Souza; GOMES, Gilvania de Sousa. Relação Entre o Desempenho dos Estudantes e a Percepção dos Professores Sobre as Disciplinas Iniciais de Contabilidade. **Revista de Informação Contábil**. Vol. 10, n. 2, p. 59-74, Abr./Jun. 2016.

SILVA, Denise Mendes da *et al.* Estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico na educação a distância: uma investigação em cursos de especialização. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 17, n. 57, p. 1300-1316, Jul./Set. 2015.

SILVA, Denise Mendes. **O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade da FEA-RP/USP**. 2006. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2006.

STICE, James D.; SWAIN, Monte R.; WORSHAM, Ronald G. The effect of performance on the decision to major in accounting. **Journal of Education for Business**, v. 73, n. 1, p. 54-57, 1997.

STIVERS, Bonnie P.; ONIFADE, Emmanuel. Student Perceptions of Introductory Accounting and the Accounting Profession. **Academy of Educational Leadership Journal**. v. 18, n. 3, p. 49-59. 2014.

TINTO, V. Classrooms as communities. Exploring the educational character of student persistence. **Journal of Higher Education**, Ohio, v. 68, n. 6, p. 599-623, 1997.

WOOTEN, Thomas C. Factors influencing student learning in introductory accounting classes: A comparison of traditional and non-traditional students. **Issues in Accounting Education**, v. 13, n. 2, p. 357-378, 1998.

APÊNDICE A – EQUAÇÃO 1

$$\begin{aligned}
 DES_{it} = & \alpha_i + \beta_1 CUR1_{it} + \beta_2 CARR1_{it} + \beta_3 GRAT1_{it} + \beta_4 TEMP1_{it} + \beta_5 APREC1_{it} + \beta_6 DIF1_{it} + \beta_7 CHATA1_{it} \\
 & + \beta_8 MOT1_{it} + \beta_9 APREN1_{it} + \beta_{10} PROF1_{it} + \beta_{11} NOTA1_{it} + \beta_{12} CUR2_{it} + \beta_{13} CARR2_{it} \\
 & + \beta_{14} GRAT2_{it} + \beta_{15} TEMP2_{it} + \beta_{16} APREC2_{it} + \beta_{17} DIF2_{it} + \beta_{18} CHATA2_{it} + \beta_{19} MOT2_{it} \\
 & + \beta_{20} APREN2_{it} + \beta_{21} PROF2_{it} + \beta_{22} NOTA2_{it} + \beta_{23} IDADE_{it} + \beta_{24} SIT2_{it} + \beta_{25} SIT3_{it} \\
 & + \beta_{26} SIT4_{it} + \beta_{27} FREQ_{it} + \beta_{28} PER_{it} + \beta_{29} TURNO_{it} + \beta_{30} VEZ_{it} + \varepsilon_{+it} \quad (1)
 \end{aligned}$$

Equação 1

Onde:

DES: foram utilizadas quatro proxies para medir o desempenho do estudante, sendo: 1ª) nota atribuída pelos estudantes no questionário de percepção inicial; 2ª) nota atribuída pelos estudantes no questionário de percepção final; 3ª) e a média das notas auferidas nas disciplinas de societária e de outras linhas; 4ª) médias do CRA do estudante.

CUR1: nota de 1 a 10 da variável Curso atribuída pelo estudante no questionário de percepção inicial;

CARR1: nota da variável Carreira atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

GRAT1: nota da variável Gratificante atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

TEMP1: nota da variável Tempo atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

APREC1: nota da variável Apreciação atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

DIF1: nota da variável Dificuldade atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

CHATA1: nota da variável Chata atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

MOT1: nota da variável Motivação atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

APREN1: nota da variável Aprendizado atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

PROF1: nota da variável Professor atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

NOTA1: nota da variável Nota atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção inicial;

CUR2: nota da variável Curso atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

CARR2: nota da variável Carreira atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

GRAT2: nota da variável Gratificante atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

TEMP2: nota da variável Tempo atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

APREC2: nota da variável Apreciação atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

DIF2: nota da variável Dificuldade atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

CHATA2: nota da variável Chata atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

MOT2: nota da variável Motivação atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

APREN2: nota da variável Aprendizado atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

PROF2: nota da variável Professor atribuídas pelos estudantes no questionário de percepção final;

NOTA2: nota final dos estudantes obtidas nas disciplinas de Contabilidade Introdutória I e II;

IDADE: média da idade dos estudantes respondentes da pesquisa;

SIT2: média do CRA, das notas de societária e notas de outras linhas dos alunos com vínculo;

SIT3: média do CRA, das notas de societária e notas de outras linhas dos estudantes desistentes, jubilados e que abandonaram o curso;

SIT4: média do CRA, das notas de societária e notas de outras linhas dos estudantes transferidos;

FREQ: média da frequência dos estudantes nas disciplinas societária e de outras linhas;

PER: *Dummy* do período no qual o estudante está matriculado;

TURNO: *Dummy* do turno no qual o estudante está matriculado;

VEZ: *Dummy* da vez que os estudantes estão cursando as disciplinas introdutórias.